3. Avenida do Coronel Mesquita, n.os 28-30, 34-36 e Rua de Francisco Xavier Pereira, n.os 151-157

3. Avenida do Coronel Mesquita, n.os 28-30, 34-36 e Rua de Francisco Xavier Pereira, n.os 151-157

3.1 INFORMAÇÃO GERAL

Nome	Avenida do Coronel Mesquita, n.os 28-30, 34-36 e Rua de Francisco Xavier Pereira, n.os 151-157
Localização	Península de Macau
Descrição do local	Avenida do Coronel Mesquita, n.os 28-30, 34-36 e Rua de Francisco Xavier Pereira, n.os 151-157
Área do bem imóvel	Cerca de 2587 m^2
Ano de construção	1953
Proprietário da edificação	Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações
Utilização actual	Residenciais e Espaços de exposição
Proposta de categoria	Conjunto
Proposta da área da Zona de Protecção Provisória	Sem área definida

Figura 3.1.1: Localização do imóvel em vias de classificação

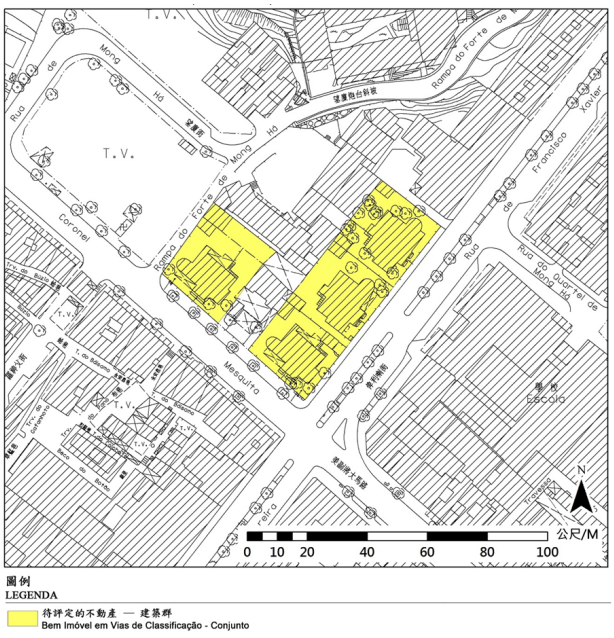

Figura 3.1.2: Planta de implantação do imóvel em vias de classificação

3.2 ENQUADRAMENTO E EVOLUÇÃO HISTÓRICA

3.2.1 Enquadramento

Em meados do século XX, com o crescimento da população imigrante em Macau no pós-guerra, a procura de habitação aumentou de forma significativa, resultando numa subida acentuada das rendas, o que onerou não só o cidadão comum, mas também os funcionários públicos da época. Para atender à forte procura de habitação, o governo português de Macau construiu uma série de conjuntos habitacionais públicos na Zona Norte, e muitas moradias para funcionários públicos, na área de Mong-Há, nomeadamente na Avenida do Almirante Lacerda, na Avenida do Coronel Mesquita e na Avenida do Conselheiro Ferreira de Almeida.[12]

António de Magalhães Coutinho, então Chefe da Repartição Central dos Serviços dos Correios, Telégrafos e Telefones (antecessora dos actuais CTT - Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações), implementou de forma pró-activa a política de habitação do governo português de Macau para os funcionários públicos e impulsionou um grande número de projectos de construção de moradias para funcionários dos CTT. No relatório Obras e Melhoramentos Efectuados em Macau no Último Triénio (Setembro de 1947 – Setembro de 1950), o capítulo dedicado aos Correios, Telégrafos e Telefones refere que “Está em vias de conclusão um magnífico bairro de casas económicas destinadas a moradias do pessoal menor dos C.T.T.”. “Este bairro é constituído por 12 blocos, num total de 98 moradias, um dispensário, uma escola e um clube. Custo da obra - $367.606,27.” [3]

Além das moradias para funcionários de categoria inferior, a Repartição dos Serviços de Correios, Telégrafos e Telefones construíu também quatro edifícios, localizados no cruzamento entre a secção média da Avenida do Coronel Mesquita e a Rua de Francisco Xavier Pereira, para residências dos funcionários superiores. Conforme referido no Boletim Oficial de Macau de 15 de Dezembro de 1951, Diploma Legislativo n.º 1.200, o governo concedeu, “gratuitamente, à Repartição Central dos Serviços dos Correios, Telégrafos e Telefones dois terrenos, sendo um situado junto à Avenida Coronel Mesquita e outro no

[1] *Diário Tai Chung* de 2 de Outubro de 1949: "Construção Recente pelo Governo de Macau - oito edifícios especialmente para alojamento de funcionários públicos". A notícia dizia que “o governo de Macau… destinou uma soma colossal de dinheiro para a construção de habitações para os funcionários públicos estabilizarem as suas vidas”.

[2] *Obras e Melhoramentos Efectuados em Macau no Último Triénio (Setembro de 1947 - Setembro de 1950)* (Macau - Imprensa Nacional - 1950) - página 30: "[f] Foram construídos numerosos prédios para habitação de funcionários. Custo - $1:085.670,70.”

[3] *Obras e Melhoramentos Efectuados em Macau no Último Triénio (Setembro de 1947 - Setembro de 1950)* (Macau - Imprensa Nacional - 1950) - página 37

cruzamento da mesma Avenida com a Rua Francisco Xavier Pereira, destinados à construção de casas de moradia para seus funcionários." No Boletim Oficial de 25 de Julho de 1953, Diploma Legislativo n.º 1.291, é referida decisão de "conceder, gratuitamente, à Repartição Central dos Serviços de Correios, Telégrafos e Telefones, um terreno situado na Avenida Coronel Mesquita, junto à Rampa da Fortaleza de Mong-Há, destinado à construção de casas de moradia para seus funcionários." Os quatro edifícios foram construídos entre 1953 e 1954, dois dos quais localizados respectivamente nos n.os 28-30 e 34-36 da Avenida do Coronel Mesquita, e os outros dois localizados respectivamente nos n.os 151-153 e n.os 155-157 da Rua de Francisco Xavier Pereira; cada edifício tem duas habitações, portanto, um total de oito residências independentes.

Destinados aos quadros superiores da Repartição, os quatro edifícios residenciais para funcionários dos Correios, situados no cruzamento da Avenida do Coronel Mesquita com a Rua de Francisco Xavier Pereira, apresentavam uma área habitável era mais ampla e instalações de apoio mais completas, numa tipologia de edifício bi-familiar de dois pisos. Cada edifício era composto por dois apartamentos, um por piso, com entradas independentes e um jardim comum. Com uma planta assimétrica, a organização interna dos apartamentos assentava em princípios funcionais, definindo uma clara separação entre zonas privadas e sociais, com dimensões generosas, e servidos por equipamentos modernos. Cada apartamento contava com uma sala de estar e uma sala de jantar, três quartos, cozinha, dispensa, instalações sanitárias, além de um quarto para empregados e uma garagem. As áreas sociais de grande dimensão, definidas pelas salas de estar e de jantar interligadas, abriam-se para o jardim envolvente através de grandes janelas numa área de planta semi-circular e de um alpendre em arcada no piso térreo, ou de uma grande varanda coberta no piso superior.

Os referidos edifícios, tal como muitos dos edifícios públicos construídos em Macau entre o final da década de 40 e a primeira metade da década de 50 foram influenciados pelo estilo arquitectónico "Português Suave", que nesta época deixou uma marca importante na paisagem urbana em Portugal e nos seus territórios ultramarinos. Este estilo procurou fazer uma síntese entre a influência arquitectónica tradicionalista do "Movimento da Casa Portuguesa" e a adopção de novas concepções estruturais e materiais modernos, em particular as tecnologias do betão armado, para produzir uma arquitectura que deveria ser simultaneamente moderna e portuguesa. O resultado foi um híbrido de desenho estrutural moderno com uma decoração tradicionalista das fachadas.

Construídos com uma estrutura moderna de betão armado e um desenho funcional moderno, os edifícios adquirem a sua estética híbrida pela utilização de elementos decorativos estilizados do léxico do "Português Suave" na composição das fachadas, nomeadamente os alpendres em arcada e os beirados de telha cerâmica.

3.2.2 Evolução histórica

- No final de 1951, o governo português de Macau cedeu um terreno à Repartição Central dos Serviços dos Correios, Telégrafos e Telefones para a construção de moradias para os seus funcionários.
- De 1953 a 1954, foram construídos e colocados em uso os quatro edifícios da Avenida do Coronel Mesquita, n.^{os} 28-30, 34-36 e Rua de Francisco Xavier Pereira, n.^{os} 151-157.
- Em 2016, o Governo da RAE de Macau entregou os quatro edifícios da Rua de Francisco Xavier Pereira, n.^{os} 151-157 ao Instituto Cultural para a sua gestão.
- Em 2019, o Instituto Cultural concluiu a revitalização das casas da Rua de Francisco Xavier Pereira, n.^{os} 151-153 transformando-as em espaços para exposições.

3.2.3 Descrição do estado actual

O conjunto de edifícios da Avenida do Coronel Mesquita, n.^{os} 28-30, 34-36 e Rua de Francisco Xavier Pereira, n.^{os} 151-157, encontra-se, regra geral, em bom estado de conservação. Entre eles, o edifício localizado na Rua de Francisco Xavier Pereira, n.^{os} 151-153 foi revitalizado para a instalação do Museu Memorial de Xian Xinghai com funções expositivas e para eventos de arte e cultura, enquanto os outros edifícios são residenciais ou estão vagos.

3.3 DECLARAÇÃO DE VALOR CULTURAL

Em meados do século XX, com o súbito crescimento da população de Macau e a grande procura de habitação, o governo português de Macau iniciou, então, uma série de projectos de construção de habitação pública e habitação para os trabalhadores da função pública. Entre os edifícios construídos nesta época encontram-se as residências localizadas na Avenida do Coronel Mesquita e na Rua de Francisco Xavier Pereira. As referidas residências para funcionários da antiga Repartição Central dos Serviços dos Correios, Telégrafos e Telefones, sitas na Avenida do

Coronel Mesquita n.os 28-30,34-36 e na Rua de Francisco Xavier Pereira n.os 151-157, encontram-se em bom estado de conservação, mantendo a disposição espacial e a estrutura arquitectónica originais, pelo que constituem um importante testemunho do desenvolvimento urbano de Macau em meados do século XX.

O conjunto dos quatro edifícios bi-familiares apresenta um desenho típico do estilo arquitectónico ”Português Suave”, em particular no uso de elementos decorativos como os alpendres em arcada, ou os beirados de telha cerâmica. Este conjunto de moradias estabelece uma relação estilística com outros edifícios para funcionários públicos localizados na Avenida do Coronel Mesquita, constituindo uma paisagem urbana de características únicas na cidade de Macau, preservada até aos dias de hoje.

3.4 PROPOSTA

3.4.1 Proposta de categoria

Com base no exposto nas secções anteriores, os Avenida do Coronel Mesquita, n.os 28-30, 34-36 e Rua de Francisco Xavier Pereira, n.os 151-157 preenchem dois dos critérios de classificação previstos no artigo 18.º da Lei n.º 11 / 2013 (Lei de Salvaguarda do Património Cultural), nomeadamente:

1) A importância do bem imóvel como testemunho notável de vivências ou de factos históricos;

3) A concepção arquitectónica do bem imóvel e a sua integração urbanística ou paisagística

Devido ao valor excepcional em termos paisagem, os Avenida do Coronel Mesquita, n.os 28-30, 34-36 e Rua de Francisco Xavier Pereira, n.os 151-157 preenchem o perfil de “Conjunto” referido na alínea 6) do artigo 5.º da supracitada lei, isto é, os agrupamentos de construções e de espaços, objecto de delimitação, atentos o seu interesse cultural relevante, a sua arquitectura, a sua unidade e a sua integração na paisagem, pelo que se propõe a sua classificação na categoria de “Conjunto”.

3.4.2 Proposta da área a classificar

Tendo em conta o valor dos Avenida do Coronel Mesquita, n.os 28-30, 34-36 e Rua de Francisco Xavier Pereira, n.os 151-157, propõe-se que seja classificada a área onde se encontra implantado os edifícios (Figura 3.4.1).

Figura 3.4.1: Área dos Avenida do Coronel Mesquita, n.os 28-30, 34-36 e Rua de Francisco Xavier Pereira, n.os 151-157

3.5 REFERÊNCIAS FOTOGRÁFICAS

Figura 3.5.1: Moradias na Avenida do Coronel Mesquita, n.os 28-30

Figura 3.5.2: Moradias na Avenida do Coronel Mesquita, n.os 34-36

Figura 3.5.3: Moradias na Rua de Francisco Xavier Pereira, n.os 151-153

Figura 3.5.4: Moradias na Rua de Francisco Xavier Pereira, n.os 155-157

Figura 3.5.5: A planta semicircular das salas de estar das moradias reflecte-se na volumetria assimétrica do edifício..

Figura 3.5.6: Estas moradias apresentam elementos arquitectónicos típicos do Estilo Português Suave

Figura 3.5.7: Cada moradia tem um alpendre em arcada (no piso térreo) e uma varanda coberta (no 1º andar).

Figura 3.5.8: As unidades no 1º andar do edifício têm escadas nas traseiras que levam ao jardim.